



Original

Prevalência de fatores de risco coronariano em praticantes de futebol recreacional



P.H.G. Gomides^a, O.C. Moreira^{a,*}, R.A.R. Oliveira^b, D.G. Matos^c e C.E.P. Oliveira^b

^a Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal, Florestal, Minas Gerais, Brasil

^b Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Viçosa – Campus Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil

^c Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 1 de abril de 2014

Aceite a 20 de outubro de 2014

Palavras-chave:

Saúde

Doenças cardiovasculares

Fatores de risco

Futebol

R E S U M O

Objetivo: Verificar a prevalência dos fatores de risco coronariano em praticantes de futebol recreacional e comparar o risco coronariano de acordo com a faixa etária.

Métodos: Avaliaram-se 201 homens que praticavam futebol recreacionalmente, com idade média de 25.3 ± 6.0 anos. Todos responderam ao questionário RISK0, que é um questionário contendo 8 fatores de risco, sendo o risco coronariano representado pela soma dos escores obtidos nos 8 fatores de risco. O tratamento estatístico constou da exploração descritiva e da ANOVA *oneway*, com *post hoc* Tuckey, para comparação entre as faixas etárias. Adotou-se um nível de significância de $p < 0.05$.

Resultados: O escore médio de risco coronariano encontrado foi de 18.22 ± 3.49 pontos (12–29 pontos), classificado como risco médio. Em relação às faixas etárias o risco coronariano médio obtido foi de: 16.58 ± 3.11 pontos para os indivíduos entre 18–20 anos; 18.21 ± 3.08 pontos para aqueles entre 21–30 anos; 20.58 ± 3.89 pontos para os sujeitos entre 31–40 anos; e 21.00 ± 4.53 para aqueles com idade superior a 40 anos. Em relação a cada fator de risco isoladamente, as prevalências observadas, em ordem decrescente, foram: excesso de peso (44.78%), sedentarismo (38.31%), hipercolesterolemia (24.38%), tabagismo (17.41%), hereditariedade (12.94%) e hipertensão (8.46%).

Conclusão: Os fatores de risco coronariano mais prevalentes nos praticantes de futebol recreacional foram o excesso de peso, o sedentarismo e a hipercolesterolemia, apresentando classificação de risco médio e crescimento com o aumento da idade, sobretudo após os 31 anos.

© 2015 Consejería de Turismo y Deporte de la Junta de Andalucía. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Prevalencia de factores de riesgo coronario en jugadores recreacionales de fútbol

R E S U M E N

Objetivo: Investigar la prevalencia de factores de riesgo coronario en jugadores recreacionales de fútbol y comparar el riesgo coronario según grupo de edad.

Métodos: Se evaluaron 201 hombres que practicaban fútbol de forma recreativa, con edad media de 25.3 ± 6.0 años. Todos respondieron el cuestionario RISK0, que contiene 8 factores de riesgo y representándose el riesgo coronario por la suma de las puntuaciones obtenidas en los 8 factores. El análisis estadístico incluyó descripción de los datos y ANOVA *one way*, con *post hoc* Tukey, para comparaciones entre grupos de edad, con nivel de significación de $p < 0.05$.

Resultados: Se encontró una media de puntuación de riesgo coronario de 18.22 ± 3.49 puntos (12–29 puntos), que se clasifica como riesgo medio. En cuanto a grupos de edad el riesgo coronario reportado fue de 16.58 ± 3.11 puntos para los individuos del grupo 18–20 años, 18.21 ± 3.08 puntos para 21–30 años, 20.58 ± 3.89 puntos para 31–40 años, y 21.00 ± 4.53 para los mayores de 40 años. Para cada factor de riesgo, la prevalencia observada, en orden descendente, fue: sobrepeso (44.78%), inactividad física (38.31%), hipercolesterolemia (24.38%), tabaquismo (17.41%), herencia (12.94%) e hipertensión (8.46%).

Palabras clave:

Salud

Enfermedad cardiovascular

Factores de riesgo

Fútbol

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: osvaldo.moreira@ufv.br (O.C. Moreira).

Conclusión: Los factores de riesgo coronario de mayor prevalencia en los jugadores recreacionales de fútbol fueron la inactividad física, el sobrepeso y la hipercolesterolemia, con una clasificación de riesgo medio y con aumento del riesgo con la edad, especialmente después de 31 años.

© 2015 Consejería de Turismo y Deporte de la Junta de Andalucía. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Prevalence of coronary risk factors in recreational soccer players

A B S T R A C T

Keywords:
Health
Cardiovascular diseases
Risk factors
Soccer

Objective: To determine the prevalence of coronary risk factors in recreational soccer players and compare the coronary risk according to age.

Methods: 201 men who practiced soccer recreationally were evaluated, with a mean age of 25.26 ± 5.96 years. All individuals answered the questionnaire RISKQ, which is a questionnaire containing eight risk factors. The coronary risk is represented by the sum of the scores obtained in the eight risk factors. Statistical analysis consisted of descriptive exploration and one way ANOVA with post hoc Tukey, to compare coronary risk between age groups. We adopted a significance level of $p < 0.05$.

Results: The mean coronary risk was 18.22 ± 3.49 points (12–29 points), classified as medium risk. Regarding age groups the mean coronary risk obtained was: 16.58 ± 3.11 points for individuals between 18 and 20 years; 18.21 ± 3.08 points for those between 21 and 30 years, 20.58 ± 3.89 points for subjects between 31 and 40 years, and 21.00 ± 4.53 for those aged over 40 years. For each risk factor, the prevalence observed in descending order, was: overweight (44.78%), physical inactivity (38.31%), hypercholesterolemia (24.38%), smoking (17.41%), inheritance (12.94%) and hypertension (8.46%).

Conclusion: The coronary risk factors more prevalent in recreational soccer players were overweight, physical inactivity and hypercholesterolemia, showing increased with increasing age, especially after 31 years.

© 2015 Consejería de Turismo y Deporte de la Junta de Andalucía. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) são a maior causa de morbidade e mortalidade na população adulta mundial¹. No Brasil, elas respondem por aproximadamente 32% das mortes em adultos, sendo esta a maior taxa de morte por doenças cerebrovasculares entre países americanos².

Especificamente em praticantes recreacionais de futebol, a estratificação dos fatores de risco para DCV se torna importante por ser esta a modalidade esportiva mais praticada entre homens acima de 18 anos³, com alta incidência de morte súbita em decorrência do esforço físico⁴ e pela maioria dos praticantes desconhecerem seu estado de saúde⁵. Além disso, nota-se que a prevalência dos fatores de risco coronariano, sobretudo do sedentarismo, aumenta com o avançar da idade⁶, denotando a necessidade de intervenção precoce, para minimizar os agravos à saúde cardiovascular que podem ser desencadeados pela prevalência de um ou mais fatores de risco.

A incidência de morte súbita é muito baixa, porém a repercussão que isso reflete na mídia gera grande impacto na sociedade, por acometer adultos aparentemente saudáveis e jovens atletas profissionais. Isso porque atletas sempre foram tidos como modelos de saúde, proporcionada pela vida regrada, prática de exercícios físicos regulares e alimentação balanceada⁷.

A maior proporção de mortes súbitas no futebol está atribuída ao grande número de praticantes desta modalidade e ao seu perfil vigoroso, que gera intensa sobrecarga cardiovascular. Contudo, uma avaliação prévia do risco coronariano poderia identificar problemas cardíacos nesta população⁸. Nesse sentido, a realização de uma estratificação dos possíveis fatores de risco presentes no indivíduo pode minimizar os riscos para a saúde com a prática da atividade física⁹.

Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a prevalência dos fatores de risco coronariano em praticantes de futebol recreacional e comparar o risco de acordo com a faixa etária.

Método

Amostra

Foi elaborado um estudo observacional de corte transversal, no ano de 2013, em amostra de praticantes de futebol recreacional, da cidade de Juatuba, interior do estado de Minas Gerais. O cálculo amostral foi realizado segundo Luchesa¹⁰, considerando-se uma população infinita, nível de confiança de 95%, erro máximo de 1% e proporção populacional de 56%⁸. Como forma de comprovação probabilística, foi necessária uma amostra mínima de 192 indivíduos. Considerando a possibilidade de perdas e recusas, o tamanho da amostra foi acrescido em 10%, buscando a garantia de que o mínimo de sujeitos para fazer parte do estudo fosse atingido. Nesse sentido, o tamanho mínimo da amostra deveria ser de 201 indivíduos.

Participaram do estudo 201 indivíduos adultos do sexo masculino, com idades entre 18–45 anos, selecionados de forma aleatória. A média de idade da amostra foi de 25.26 ± 5.96 anos. O grupo foi dividido de acordo com a faixa etária, como pode ser observado na [tabela 1](#), para fins de comparação do risco coronariano entre os indivíduos de diferentes faixas etárias. Como critério de inclusão, todos os avaliados deveriam praticar futebol recreacionalmente, no máximo, 3 vezes por semana e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

Procedimentos

Para a coleta de dados, utilizou-se o questionário RISKQ, proposto pela *Michigan Heart Association* (MHA)¹¹. A forma de aplicação do questionário seguiu o padrão utilizado em outros estudos no Brasil^{8,12–15}. Este questionário avalia 8 fatores de risco, sendo eles: idade, hereditariedade, massa corporal, tabagismo, sedentarismo, hipercolesterolemia, hipertensão arterial e sexo. Cada fator de risco possui 6 opções de resposta, sendo que toda a resposta

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085557>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085557>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)